

ESTUDOS DE ACURÁCIA DIAGNÓSTICA

PASSO 1: Os resultados do estudo são válidos?

O teste diagnóstico foi avaliado em um espectro representativo de pacientes (como aqueles nos quais o teste será usado na prática)?	
O que seria ideal?	Onde no artigo eu encontro a informação?
O ideal é que o teste diagnóstico seja aplicado em um espectro completo de pacientes – aqueles com as formas moderadas, graves, precoces e tardias da doença alvo. Também é melhor que os pacientes sejam selecionados aleatoriamente ou por admissões consecutivas para que o viés de seleção seja minimizado.	A seção Métodos deve dizer a você como os pacientes foram arrolados e se foram selecionados de forma randomizada ou consecutiva. Deve ainda dizer de onde os pacientes vieram e se eles provavelmente representam os pacientes nos quais o teste será usado.
Este estudo: Sim [] Não [] Não está claro []	
Comentários:	
O teste padrão foi aplicado a despeito do resultado do teste índice?	
O que seria ideal?	Onde no artigo eu encontro a informação?
Idealmente ambos os teste índice e o padrão de referência devem ser conduzidos em todos os pacientes no estudo. Em certas situações onde o padrão de referência é invasivo ou caro, pode haver reservas quanto a sujeitar pacientes com um teste índice negativo (e então com baixa probabilidade de doença) ao padrão de referência. Um padrão de referência alternativo é acompanhar as pessoas por um período de tempo apropriado (dependendo da doença em questão) para ver se eles são realmente negativos.	A seção Métodos deve indicar se o padrão de referência foi usado ou não em todos os pacientes, ou se um padrão de referência alternativo (ex., acompanhamento) foi aplicado em todos os pacientes com o teste índice negativo.
Este estudo: Sim [] Não [] Não está claro []	
Comentários:	
Houve uma comparação cega e independente entre o teste índice e um padrão "ouro" de referência de diagnóstico?	
O que seria ideal?	Onde eu encontro a informação?
Existem duas questões aqui. Primeiro, o padrão de referência deve ser apropriado – o mais próximo da "verdade" possível. Às vezes pode não haver um único teste de referência que seja apropriado, e uma combinação de testes pode ser usada para indicar a presença da doença. Segundo, o padrão de referência e o teste índice sendo avaliado devem ser aplicados a cada paciente de forma independente e cega . Aqueles que interpretaram os resultados de um teste não devem conhecer os resultados do outro teste.	A seção Métodos deve ter uma descrição do padrão de referência utilizado e se você não estiver certo de que ele é ou não apropriado, você pode precisar pesquisar sobre o assunto. A seção Métodos também deve descrever quem conduziu os dois testes e se cada um foi conduzido de forma independente e cega em relação aos resultados do outro teste.
Este estudo: Sim [] Não [] Não está claro []	
Comentários :	

Passo 2: Quais foram os resultados?

As características do teste foram apresentadas?

Existem dois tipos de resultados comumente publicados em estudos de testes diagnósticos. Um se refere à acurácia do teste e é representado pela sensibilidade e especificidade. O outro se refere a como é a performance do teste na população e é representado pelos valores preditivos (também chamados probabilidades pós-teste). Para explorar o significado destes termos, considere um estudo no qual 1000 idosos com suspeita de demência são submetidos à um teste índice e à um teste padrão. A prevalência de demência neste grupo é de 25%. Duzentos e quarenta pessoas têm resultados positivos em ambos os testes e 600 têm resultados negativos em ambos. O primeiro passo é desenhar uma tabela 2x2 como mostrado abaixo. Nós fomos informados que a prevalência de demência é de 25%, e desta forma podemos preencher a última coluna de totais – 25% de 1000 é 250 - então, 250 pessoas terão demência e 750 não a terão. Nós sabemos também o número de pessoas com resultados positivos e negativos em ambos os testes e então podemos preencher mais duas células da tabela.

Padrão de referência

		+vo	-vo	
Teste índice	+vo	240		
	-vo		600	
		250	750	1000

Por subtração, podemos facilmente completar a tabela:

Padrão de referência

		+vo	-vo	
Teste índice	+vo	240	150	390
	-vo	10	600	610
		250	750	1000

Agora estamos prontos para calcular as várias medidas.

Qual é a medida?	O que isto significa?
<p>Sensibilidade (Sn) = a proporção de pessoas doentes com testes positivos. No nosso exemplo, a $Sn = 240/250 = 0,96$</p>	<p>A sensibilidade nos diz quão bem o teste identifica pessoas com a doença. Um teste muito sensível não perderá muitas pessoas. Dez pessoas (4%) com demência foram falsamente identificadas como não portadores da doença. Isto significa que o teste é bom em identificar pessoas com a doença.</p>
<p>Especificidade (Sp) a proporção de pessoas sem a doença com testes negativos. No nosso exemplo, a $Sp = 600/700 = 0,80$</p>	<p>A especificidade nos diz quão bem o teste identifica pessoas sem a doença. Um teste altamente específico não irá identificar falsamente pessoas portadoras da doença. Cento e cinquenta pessoas (20%) sem demência foram falsamente identificadas como portadoras da doença. Isto significa que o teste é apenas moderadamente bom em identificar pessoas sem a doença.</p>
<p>Valor Preditivo Positivo (VPP) = a proporção de pessoas com teste positivo que têm a doença. No nosso exemplo, o $VPP = 240/390 = 0,62$</p>	<p>Esta medida nos diz o quão bem o teste se comporta nesta população. Ele depende da acurácia do teste (primariamente a especificidade) e da prevalência da doença.</p> <p>Das 390 pessoas que tiveram um teste positivo, 62% terão de fato demência.</p>

Planilha de avaliação de estudos de diagnóstico

<p>Valor Preditivo Negativo (VPN) = a proporção de pessoas com teste negativo que não têm a doença.</p> <p>No nosso exemplo, o VPN = $600/610 = 0,98$</p>	<p>Esta medida nos diz o quão bem o teste se comporta nesta população. Ele depende da acurácia do teste e da prevalência da doença.</p> <p>Das 610 pessoas que tiveram um teste negativo, 98% não terão demência.</p>
---	---

Passo 3: Aplicabilidade dos resultados

Os métodos de execução do teste foram descritos em detalhes suficientes para permitir replicação?	
O que seria ideal?	Onde eu encontro a informação?
O artigo deve ter uma descrição suficiente do teste, que permita a sua replicação e também a interpretação dos resultados.	A seção Métodos deve descrever o teste em detalhes
Este estudo: Sim [] Não [] Não está claro []	
Comentários:	